



Luta Sindical Diária



Informativo diário do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

www.metalurgicos.org.br

19 DE OUTUBRO DE 2016 - Nº 160

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

CAMPANHA SALARIAL 2016

ASSEMBLEIA NA FEDERAÇÃO DECIDE INTENSIFICAR MOBILIZAÇÃO



Os dirigentes dos 54 sindicatos de metalúrgicos do Estado participaram hoje (19) de uma assembleia na sede da Federação para fazer uma avaliação da Campanha Salarial, as dificuldades das negociações e as ações para enfrentar os setores patronais mais intransigentes.

Os dirigentes decidiram intensificar a mobilização, com assembleias nas fábricas e manifestações, sobretudo nas empresas dos negociadores patronais dos grupos 10 (Fiesp), 19-3 e Estamparia de Metais, que estão mais intransigentes. Queremos a reposição das perdas salariais, valorização dos pisos, manutenção das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho. A data-base é 1º de novembro.

RISCO AOS DIREITOS

Na abertura da assembleia, a mesa, integrada por Cláudio Magrão (presidente da federação), Miguel Torres (metalúrgicos SP), Chiquinho (Mococa), Cabeça (Guarulhos), Eliseu (Jundiaí) falaram da decisão do ministro

do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, de suspender os efeitos das decisões da Justiça do Trabalho sobre a aplicação da ultratividade de normas e acordos e convenções coletivas.

“Essa decisão é um risco a todos os direitos trabalhistas e às convenções coletivas de trabalho. Ela põe em risco, inclusive, as datas-bases de reajuste salarial”, criticou Miguel Torres, presidente da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

A assembleia avaliou que este é mais um golpe duríssimo na classe trabalhadora e um benefício para o setor empresarial. Mas vamos reagir. A CNTM e outras entidades sindicais do Brasil estão preparando uma frente jurídica para entrar no Supremo com um recurso 'amicus curiae'.

NEM UM DIREITO A MENOS!



Juro alto é excludente

Artigo do presidente Miguel Torres publicado no Diário de S.Paulo desta quarta-feira, 19 de outubro

A política de juros praticada ao longo dos anos no Brasil tem sido perversa para com a população brasileira, incluindo os trabalhadores. Isto porque, a política praticada é excludente, ela tira das camadas mais necessitadas o acesso à educação, saúde, moradia, lazer, saneamento básico etc. Os juros altos sugam investimentos, empregos, produção, inviabilizam o crédito, enquanto enchem as burras dos grandes investidores

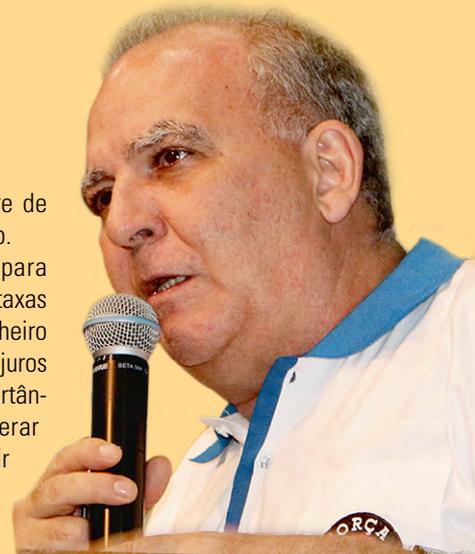
e corporações, que não produzem e vivem de engordar o próprio capital.

O Copom (Comitê de Política Monetária) vai divulgar hoje a nova taxa Selic, a taxa básica de juros da economia, e a expectativa é que ela seja reduzida. A reivindicação da classe trabalhadora é que os juros sejam cortados sem dó nem piedade para que a economia volte a respirar, a impulsionar os investimentos tão

necessários à produção e pare de alimentar o capital especulativo.

A taxa Selic influencia, para cima ou para baixo, as demais taxas do mercado e o volume de dinheiro desviado para o pagamento dos juros da dívida pública, daí sua importância. Sua redução permite liberar recursos para o Estado investir em infraestrutura econômica e social e aliviar a dívida dos trabalhadores com juros dos empréstimos, fatura de cartões, cheque especial e outras prestações, bem como na redução do montante de suas dívidas.

Os juros praticados no Brasil são os maiores do mundo, e isso é uma vergonha. Passou da hora de o Brasil ter juros civilizados, que permitam



investimentos na produção, geração de emprego e renda, empréstimos sem taxas abusivas.

Os juros estratosféricos são os grandes vilões da economia. Cobramos coragem do governo para cortar drasticamente os juros e começar a promover a retomada tão esperada da nossa economia, com mais igualdade social.

MIGUEL TORRES
Presidente



AÇÃO NAS FÁBRICAS



Trabalhadores da CARDAL desmontam o acampamento

FIM DO ACAMPAMENTO NA CARDAL

Os trabalhadores da fábrica de chuveiros, torneiras elétricas e aquecedores Cardal encerraram o movimento grevista nesta quarta, 19 de outubro, após 17 dias de acampamento na porta da empresa. Segundo o diretor **Ceará**, o prédio da Cardal, no Bom Retiro, foi dado como garantia patrimonial para pagamento dos direitos trabalhistas dos 33 demitidos.

O acordo negociado entre o Sindicato, empresa e comissão de fábrica esta semana garante, também, 180 dias de estabilidade no emprego aos que estão empregados, reintegração para os que estão próximos de se aposentar e têm estabilidade garantida pela Convenção Coletiva de Trabalho, não desconto dos dias parados.

Nos 17 dias de acampamento, os trabalhadores tiveram o apoio do presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, do secretário-geral, **Arakém**, de toda a diretoria e assessoria.

Vitória da unidade na luta pelos direitos e da persistência!



SCHNEIDER (zona sul)

Em assembleia com a diretora Cristina e equipe, os trabalhadores da fábrica de Santo Amaro

aprovaram o acordo da PLR 2016, com pagamento das parcelas em 25 deste mês e em março de 2017.

METAL STOCK (zona sul)

Equipe do diretor Lourival conversando com trabalhadores que não receberam os salários. A empresa não

cumpriu o combinado de pagar dia 11 e se não pagar esta semana eles vão paralisar as atividades.



CAMPANHA SALARIAL 2016

Diretoria e assessoria intensificam as assembleias de mobilização nas fábricas pelo aumento salarial e renovação das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho. Confira!

NEM UM DIREITO A MENOS!



Equipe do diretor Emerson na **AÇO RADIAL** (zona leste)



Equipe do diretor Curio na **ALTAMIRA** (zona norte)



Diretor Uelio e equipe na **BLANCK** (zona leste)



Diretor Ninja e equipe na **BOMBAS CLIMAX** (zona leste)



Diretor Porfírio e equipe na **FAIVELEY** (zona oeste)



Equipe do diretor Alemão na **GP ISOLAMENTO** (zona leste)



Equipe do secretário-geral Arakem na **JOCLAU** (zona oeste)



Mobilização na **LOKTAL** (zona oeste) com diretor Sales e equipe



Equipe do diretor Nelson na **METAL SHOW** (zona leste)



Assembleia na **NAUT** (zona sul) com equipe do diretor Jamanta



Diretor Mixirica e equipe na **REVENAÇO** (zona leste)



Diretor Nivaldo e equipe na **S CALHAS** (zona sul)



Mobilização na **SPTF** (zona leste) com diretor Maurício Forte e equipe



Equipe do diretor Carlão na **STI ACROXX** (zona sul)



Diretora Alsira e equipe na **SULFISA** (zona norte)



Equipe do diretor Lourival na **CONSTRUFLAMA** (zona sul)



CASARINI



Trabalhadores da **TEC HIDRO** (zona leste) aprovam paralisação se patronato não negociar – equipe do coordenador Noel

Na **RICHTER** (zona oeste), trabalhadores aprovam ir à greve se não houver acordo salarial – diretor Erlon e equipe



Trabalhadores da **TS SHARA** (zona leste) não abrem mão dos seus direitos - equipe do diretor Rodrigo



FARGON



GUARAPIRANGA

Mobilização na **FARGON** e na **GUARAPIRANGA** (zona sul) com o diretor Zé Silva e equipe



SANTA LUZIA

Assembleia na **CASARINI EQUIPAMENTOS** e na **SANTA LUZIA** (zona norte) com diretor Chico Pança e equipe

